

Ao constituir a Comissão Social de Freguesia de Pinhal Novo, esta Junta pretendeu inequivocamente contribuir para, de forma estratégica, abordar a intervenção social através de um trabalho planeado e realizado em parceria, tendo como pressuposto uma maior racionalização e eficácia nas acções desenvolvidas pelas diferentes entidades públicas e privadas que actuam no território da freguesia.

Com esta iniciativa, a CSF tem contribuído para criar condições que permitem materializar a Rede Social no Município de Palmela, desempenhando um papel activo no fomento das Redes de apoio social integrado, promovendo a transformação da forma de pensar e trabalhar as questões do desenvolvimento social local, impulsionando novos hábitos de planeamento participado e de envolvimento de todos os agentes implicados e interessados, decididamente, na erradicação ou atenuação da pobreza, na inclusão social e na promoção do desenvolvimento na freguesia de Pinhal Novo.

Para a prossecução destes fins, várias são as iniciativas da CSF:

O Vai-Vem Social, que se define como um serviço de transporte social gratuito para deslocações entre os diversos locais da zona rural da freguesia e os diversos equipamentos coletivos existentes na Vila de Pinhal Novo, a Oficina Domiciliária, serviço criado pela Junta de Freguesia de Pinhal Novo, de âmbito social, que tem como objetivo a prestação de apoio a idosos com idade superior a 65 anos e a pessoas portadoras de deficiência e o programa Férias Vivas, cujo propósito é proporcionar às crianças e jovens da freguesia de Pinhal Novo a participação num programa organizado de carácter educativo, cultural, desportivo e recreativo, no período de férias escolares de verão e permitir-lhes o contacto com atividades que promovam a ocupação saudável dos tempos livres, privilegiando a participação das crianças e jovens social e economicamente mais desfavorecidos da freguesia, são bons exemplos do trabalho social desenvolvido na freguesia de Pinhal Novo.

Apesar destas iniciativas constituírem atividades inscritas no plano de atividades da Junta de Freguesia e, nessa medida serem ações criadas, em primeira instância, para serem executadas pela autarquia, independentemente dos apoios que viessem a obter, elas foram acolhidas pela CSF e passaram a ser consideradas ações integradas no respetivo plano de trabalho, donde resultou uma participação dos parceiros na prossecução da sua concretização e, em consequência, uma maior base de apoio.